

Potencial anticonvulsivante do extrato etanólico das folhas de *Moringa oleifera* Lam. em modelos animais de epilepsia.

Ana Karollina Viana Chagas¹; José Alexandre Araújo Lázaro².

¹Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, Brasil;

²Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, Brasil.

*karollina.viana@ufpe.br

Introdução: A epilepsia é uma doença neurológica crônica caracterizada por convulsões recorrentes, comprometendo significativamente o bem-estar dos indivíduos. Apesar da variedade de fármacos antiepiléticos, muitos pacientes apresentam efeitos adversos durante o tratamento. Diante disso, compostos naturais, como a *Moringa oleifera*, têm sido investigados como potenciais agentes terapêuticos.

Metodologia: Este trabalho consistiu em analisar artigos experimentais que avaliaram a atividade anticonvulsivante de folhas da *Moringa oleifera* em modelos animais de epilepsia. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus e Google Scholar, no período de 21 a 23 de janeiro, utilizando os descritores ("*Moringa oleifera*") AND ("extract") AND (epilepsy OR seizures). Como critério de inclusão, selecionaram-se 3 artigos que utilizaram extrato etanólico das folhas da planta em modelos animais de convulsão induzida por pentilenetetrazol (PTZ), conduzidos em ratos e camundongos. Foram excluídos estudos com outros extratos, pesquisas in vitro e revisões. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que extrato etanólico das folhas de *Moringa oleifera* apresenta atividade anticonvulsivante em modelos animais de epilepsia. No modelo de convulsões induzidas por PTZ, o tratamento promoveu atraso significativo no início das crises e redução da gravidade convulsiva, com dose-dependente, no qual doses mais elevadas proporcionam maior proteção. Esses efeitos foram comparáveis aos fármacos antiepiléticos utilizados como padrão experimental. Além disso, houve redução de marcadores de estresse oxidativo cerebral e restauração de parâmetros antioxidantes endógenos após o tratamento com o extrato etanólico das folhas de *Moringa Oleifera*. A triagem fitoquímica revelou a presença de flavonoides, alcaloides, taninos e saponinas nos extratos das folhas.

Conclusão: Conclui-se que o extrato etanólico das folhas de *Moringa oleifera*

apresenta potencial anticonvulsivante em modelos experimentais de crises convulsivas. Os resultados indicam eficácia na elevação do limiar convulsivo nos modelos induzidos por PTZ. Esses efeitos podem estar associados à presença de metabólitos bioativos e à modulação do estresse oxidativo cerebral, sugerindo ação neuroprotetora. Dessa forma, o extrato etanólico das folhas de *Moringa oleifera* configura-se como um candidato natural promissor no contexto da epilepsia. No entanto, são necessários estudos adicionais para isolamento dos constituintes ativos e para elucidação completa de seus mecanismos de ação.

Palavras-chave: *Moringa oleifera*; extrato; epilepsia; modelos animais.

Referências

KRISHNA, R. G. Anticonvulsant activity of *Moringa oleifera* in Swiss albino mice. *Journal for Innovative Development in Pharmaceutical Science and Technology (JIDPTS)*, v. 7, n. 7, 2024.

JAY, N. A. et al. Anticonvulsant activity of *Moringa oleifera* leaf. *International Research Journal of Pharmacy (IRJP)*, v. 2, n. 7, p. 160–162, 2011.

ALAM, M. N. et al. Ameliorative effect of ethanolic extract of *Moringa oleifera* leaves in combination with curcumin against PTZ-induced inflamed epilepsy in rats: in vivo and in silico studies. *Pharmaceuticals*, v. 16, n. 9, p. 1223, 2023.